



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

ACTA Nº 8

[Handwritten signatures]

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 10 DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE

Local - Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Quiaios -----

Presidente - António José Bento Marinheiro (Somos Figueira - SF)-----

1ª Secretária - Aldina Maria Pereira de Sá (SF) -----

2º Secretário - Victor José Figueiredo Cabete (SF) -----

Membros - Antero José Abreu Loureiro (PS) -----

Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU) -----

Carlos Manuel da Silva Rabadão (SF) -----

Armando Carvalho Rodrigues do Nascimento (PS) -----

Maria Helena Gonçalves Jorge (PS)-----

José Alberto Azenha Loureiro (PS)-----

Abertura da Sessão - Vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.-----

Presenças - Compareceram todos os elementos, com excepção de Carlos Manuel da Silva Rabadão, que justificou previamente a sua ausência na Sessão, tendo sido substituído por Jorge Humberto Ribeiro Balsas. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia - Após a verificação do quórum, deu por abertos os trabalhos, lendo a respectiva ordem dos mesmos.-----

Relativamente à ata da última sessão, informou das alterações previamente solicitadas ao rascunho enviado, e deu conhecimento das mesmas à Assembleia. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 51083535

Colocou a Ata nº 7 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1. -LEITURA DO EXPEDIENTE -----

Aldina Sá – Fez a leitura do expediente que constou de um ofício do Quiaios Clube a informar a constituição dos novos Corpos Gerentes; bem como do Grupo Instrução e Recreio Qulaense a convidar a Assembleia para a Sessão Solene de comemoração do 102º aniversário, no qual se fez representar pelo seu Presidente. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que recebeu via email, que distribuiu, convites para as comemorações do Dia da Proteção Civil; para a inauguração da Rotunda Nelson Mandela; bem como para o Fórum de Discussão do Futuro da Figueira da Foz.-----

Leu uma carta que chegou há dois dias, registada, sobre uma queixa de uma utente do Parque de Campismo relativamente à limpeza de um dos balneários. Informou que já conversou com a Presidente do Executivo sobre o assunto, a quem deu prévio conhecimento. Informou que solicitou de imediato ao Executivo que resolvesse a situação.

Presidente do Executivo – Informou que respeita a opinião da senhora, mas que não é uma opinião generalizada. Lamenta que as pessoas só se manifestem pelas coisas más, e não congratulem com o que de bem se faz. Não há falta de limpeza nem de qualquer fornecimento de material. Houve intervenção nas coberturas dos balneários nº 1 e nº 2, e eventualmente não estaria tudo muito limpo aquando da reclamação. No entanto há um certo exagero por parte da queixa. Em agosto passado, houve de facto alguns problemas com a limpeza, mas tal deveu-se a um fluxo muito grande de pessoas, e nem sempre foi possível manter a limpeza no nível ideal. Mas neste momento, a crítica parece-lhe exagerada. Os outros residentes não têm a mesma opinião que a senhora manifesta. -----



FREGUESIA DE QUAIOS
NIPC 51083525

Handwritten signatures and initials

Armando Nascimento – Questionou se a senhora alguma vez tinha vindo a alguma reunião do Executivo colocar a questão. -----

Presidente do Executivo – Informou que não, que inclusive disse na receção do Parque que o faria, mas nunca apareceu em nenhuma reunião. -----

Jorge Balsas – Alertou para o perigo de esta opinião se generalizar, e que é importante manter os residentes satisfeitos. --- -----

Questionou ainda sobre a questão levantada sobre o guarda nocturno, se há ou não vigilância durante a noite. -----

Presidente do Executivo – Informou que há guarda nocturno, mas que não é o Hernani, como era no passado. Durante o dia há um funcionário da Junta, depois o Hernani assegura a vigilância até à meia noite, e depois há os ASU's (Actividades Socialmente Úteis) durante a noite, que são pessoas que recebem o RSI (Rendimento Social de Inserção). -----

Agostinho Cruz – Questionou o Presidente da Assembleia se daria resposta à carta enviada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que sim, e informará que o assunto foi abordado na Assembleia. -----

Alertou ainda para a necessidade de tratar estes assuntos com sensibilidade, estar alerta, pois são assuntos melindrosos que devem merecer todo o cuidado. -----

1.2.INTERVENÇÕES DE ÍNDOLE GERAL-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Questionou sobre o ponto de situação do PRODER. Questionou ainda se devido aos últimos acontecimentos, relatados em ata do Executivo, este não deverá ser um assunto a ser tratado pela Assembleia, pois também é do seu âmbito. Considera que se chegou a um ponto, em que a Assembleia tem de ter conhecimento de todo o processo, e acompanhá-lo nos seus desenvolvimentos, em tempo



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

real, e não apenas a cada sessão, e que o deve conhecer desde o início. Considera que se deverá pensar, eventualmente, numa comissão para acompanhar o processo. -----

Presidente do Executivo – Informou que tem feito vários esforços na comunicação com a DRAP, e tem sido sempre informada de que o processo se encontra no Departamento Jurídico para apreciação. Entretanto num outro telefonema foi informada que o processo tinha sido enviado para o IFAP. Ligou para o IFAP e foi informada por uma técnica que o processo foi enviado pela DRAP (que não resolveu a situação) para a Unidade de Recuperação de Valores, o que significava que a Junta estava com um processo devedor, e que a DRAP queria uma recuperação total do valor recebido (cerca de 80000 euros). A técnica do IFAP entendeu que tal não fazia sentido, e emitiu um parecer em dezembro passado para arquivamento do processo, e que se procedesse à devolução da verba em falta à Junta (cerca de 19000 euros). Esta técnica achou estranho a Junta ainda não ter sido informada destes desenvolvimentos. -----

Questionou se não seria melhor o Executivo deslocar-se ao IFAP para se inteirarem da situação, e foi informada que não valeria a pena, e que deveria aguardar. -----

Ligou novamente mais tarde a informar que continuava sem ser informada, e foi-lhe dito que o processo estava no Departamento Jurídico do IFAP, e que só quando houvesse um parecer final seriam informados. --- -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Questionou se o processo voltará à DRAP, ou se a decisão do IFAP é vinculativa. Considera ainda que se houve um parecer nesse sentido por parte das Cobranças, significa que é um bom sinal para o desfecho do processo. -----

Presidente do Executivo – Informou que a decisão do IFAP é vinculativa. No entanto foi informada que será uma decisão algo demorada. -----

Informou ainda a Assembleia, que embora lhe dissessem que não obteriam resposta, irá enviar um pedido por escrito ao IFAP a solicitar o ponto de situação do processo. --- -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510813535

B. H.
Agostinho

Presidente da Assembleia de Freguesia – Considera que esse pedido por escrito deve ser enviado, e que se deve ir insistindo com telefonemas, e retira então a proposta de acompanhamento que anteriormente apresentou. -----

Solicita no entanto que a Assembleia seja informada de qualquer desenvolvimento assim que este ocorra, pois o assunto é uma preocupação de todos, e que todos devem estar informados. -----

Agostinho Cruz – Julga que a Junta e a Câmara têm alguma culpa no processo, pois entende que a determinada altura, há cerca de um ano quando foi pedida uma resposta a um parecer da DRAP, esta resposta não terá ido enviada com a celeridade necessária, uma vez que o processo foi parar à Unidade de Recuperação de Valores, e entende que estes organismos dificilmente voltam com a palavra atrás. -----

Presidente do Executivo – Informou que a resposta foi enviada dentro do prazo, os dez dias. Estando o processo no IFAP, este não voltará à DRAP e que esses serviços é que consideraram que deveria ir para cobrança. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que o processo já está num nível acima, e que nesta altura o processo nos é favorável devido ao parecer da Unidade de Cobranças. -----

Elogiou o trabalho de pesquisa e a dedicação que o Sr. Agostinho Cruz revelou no levantamento que efectuou sobre os contratos do Mercado, que fez questão de enviar previamente à Assembleia (Anexo A). Corrigiu ainda uma informação que tinha vindo da última Sessão, e que também está no documento apresentado pelo Sr. Agostinho, em que tinha sido dito e registado que as lojas consumiam água e luz dos contadores gerais do Mercado. Esse pressuposto não se verifica, pois cada loja tem os seus contadores de água e luz, com contratos individuais. Já relativamente às bancas do Mercado, isso é verdade. ---



FREGUESIA DE QUAIOS
NIPC 51083535

Handwritten signatures and initials

Agostinho Cruz – Informou que enviou essa compilação que realizou com antecedência, e que de facto partiu desse pressuposto. Questiona-se como é que algumas situações de contratos que foram feitos são possíveis acontecer. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Referiu que abordou o assunto das lojas nº 1 e nº 4 com o Presidente do anterior Executivo, e que este o informou, relativamente à loja nº 1, que a empresa com quem o contrato foi celebrado fez um investimento muito avultado. Tendo-lhes sido feita a sugestão de passar o contrato para a Sra. Deolinda, o Executivo entendeu que deveria dar um parecer favorável, tendo em conta esse investimento. -----

Agostinho Cruz – Considera que há processos de concursos que estão mal elaborados, sem sequer terem detalhes do vencedor. Põe em causa algumas decisões administrativas, e questiona se determinadas decisões estão justificadas em ata. Entende por isso que as atas dos Executivos devam ser consultadas pela Assembleia, nos períodos em que decorreram concursos para adjudicação das lojas, e que o Executivo as deve facultar. -----
Referiu que a insistência no assunto de deve às más práticas até aqui realizadas, e nada têm a ver com as pessoas envolvidas, nomeadamente os concessionários das lojas ou bancas do Mercado. -----

Antero Loureiro – Lembrou que no documento que apresentou, o Sr. Agostinho refere que há referências a deliberações dos Executivos. Refere inclusive um ofício com uma deliberação do Executivo, em 2003, onde há um perdão a parte de uma dívida. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Referiu que não acredita que deliberações dos Executivos não estejam em ata, mesmo as de 2003, pois senão não são válidas. Não põe em causa também que as decisões, embora possa não se concordar, não sejam legais. Referiu novamente o fantástico trabalho de levantamento realizado, mas coloca em causa a necessidade de se aprofundar mais o assunto nomeadamente com a consulta de atas de há



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

mais de 12 anos. Considera que mais importante é resolverem-se as questões que se considera que actualmente não estão correctas, da melhor forma para todos.-----

Agostinho Cruz – Voltando a referir que não pondo em causa nem duvidando de ninguém, lhe seja facultado o acesso às atas de mandatos anteriores, nomeadamente a partir de 2003, para que possa continuar o seu trabalho de investigação desta matéria.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Considera que o Sr. Agostinho tem o direito de ter acesso às atas de executivos anteriores para a continuidade do trabalho, e solicitou assim, ao Executivo, que lhe faculte esse acesso.-----

Jorge Balsas – Congratulou-se com o facto de já terem cortado algumas ramas dos pinheiros na estrada para a Praia de Quiaios, e questionou se os proprietários têm sido receptivos a fazer esses cortes. Congratulou-se ainda pelo facto das passeadeiras da praia estarem a ser intervencionadas, e pela Junta (pelo relatado em ata) se ter mostrado interessada em acompanhar os trabalhos, pois embora a obra não seja da Junta, está a ser realizada na nossa freguesia. No entanto, considera que há necessidade de correcções que devem ser feitas enquanto os trabalhadores ainda cá andam, nomeadamente, que rampas com inclinações de 26,3% ou de 24,3%, ultrapassam pelo menos quatro vezes o que é legalmente permitido. Considera que o Executivo não deve deixar que a obra acabe e que estas rampas se mantenham com estas inclinações, e que deve ser feito o possível para que seja corrigido, pois considera um perigo o que foi feito.-----

Presidente do Executivo – Relativamente ao corte dos pinheiros informou que na generalidade os proprietários estão receptivos, mas que leva algum tempo a que todos o façam.-----

Relativamente às passeadeiras perguntou qual seria a sugestão para a resolução do problema.-----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

Jorge Balsas – Informou que há uma legislação de acessibilidades, nacional, que se aplica pois a nossa praia está classificada como uma praia dotada dessas acessibilidades, que tem estipulado que em situações de obras novas, como é o caso das rampas que agora foram feitas, não podem ser ultrapassados os 6% de inclinação. Ainda relativamente ao fim das rampas, informou que é obrigatório que qualquer rampa acabe num patamar, não pode acabar com um degrau, como se verifica. -----

Presidente do Executivo – Informou que já abordou o caso do fim das rampas, e que a Informaram que isso seria resolvido, assim como informaram que iriam colocar “travões” ao longo das rampas. -----

Antero Loureiro – Questionou sobre a distância necessária para fazer uma rampa com 6% de inclinação naquela zona de acesso à praia. Alertou ainda para a sensibilidade com que esta questão deve ser tratada, sob pena de a alternativa ser não haver qualquer intervenção. -----

Jorge Balsas – Ressalvou que a legislação não prevê “travões”, e que apenas refere inclinações e distâncias. Quanto à distância que seria necessária, julga que nesse caso a solução não deveria passar por rampas, e sim por escadas, ou então as rampas deveriam ser feitas de outra forma ou noutras zonas de acesso. Quanto à forma de abordar a questão, julga que não é necessário procurar o conflito, que há outras formas de abordar o problema, pois a verdade é que o que está feito não está bem. E que no limite quem vai sofrer as consequências vai ser a freguesia, que fica mais prejudicada com o que está feito, do que as vantagens que daí advêm. -----

Presidente do Executivo – Informou que as obras ainda não estão concluídas, e que inclusivamente foi furtado algum material. Diz que entrou em contacto com a APA; que se deslocou um técnico a Quiaios; que lhe foi mostrado o estado do resto das passadeiras, e que estas necessitavam de intervenção. Informou que o técnico ficou alarmado com o seu estado, e que lhe sugeriu que era preferível vedar alguns dos acessos à praia do que



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

[Handwritten signatures]

manter alguns dos existentes com o perigo que representam. Foi informada que os funcionários viriam novamente para a praia reparar o resto das passadeiras.-----

Jorge Balsas – Sugeriu ainda que relativamente às protecções que estão a ser feitas para impedir que as dunas invadam as passadeiras, estas protecções sejam montadas mais longe das passadeiras para dificultar essa invasão, criando a acumulação de areias a uma distância maior.-----

Ainda relativamente à praia, julga que devemos aprender com o passado, e que o que correu menos bem no passado possa ser evitado, e que se devem evitar, sem atribuir culpas a quem seja, os problemas ocorridos com os nadadores salvadores.-----

Presidente do Executivo – Informou que o Executivo já decidiu contratar pelo menos dois nadadores salvadores à conta da Junta, para evitar que haja problemas como no ano passado. -----

Jorge Balsas – Referiu que já é um bom princípio, mas considera que se deve pensar numa solução mais integrada. Julga que já foi tentado no passado, embora não tenha sido executado na sua plenitude, mas que foi elaborado um plano e conversado com os concessionários que mostraram algum interesse quanto ao mesmo. Considera que esse plano é interessante e importante para a praia e para a freguesia. -----

Presidente do Executivo – Diz que já conversou com o concessionário do Nautic Bar, e que está para agendar uma reunião com o Comandante da Capitania para elaborar a estruturação dum plano, o que significa que esse processo já está em andamento. - -----

Jorge Balsas – Entende que este assunto deva ser pensado e propõe que se recupere o plano que já foi elaborado, que já foi conversado com os concessionários, e que faz todo o sentido visto haver a possibilidade de se alargar a faixa vigiável, pois uma praia com esta extensão, com uma passadeira como a que temos, agora recuperada, e com zonas pequenas com vigilância, não tem muito sentido. Considera que um plano integrado, onde todos os interessados participem, é uma melhor solução para todos.-----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

Referiu ainda que com a utilização do espaço onde actualmente está a biblioteca de praia, deixou de haver um espaço para a assistência médica.-----

Antero Loureiro – Referiu que o facto do Hotel não querer participar na vigilância da praia, causa desde logo um entrave a qualquer plano.-----

Presidente do Executivo – Diz que acha difícil fazer com que todos colaborem, mas que o Executivo irá tentar.-----

Informou ainda que vai haver um espaço para a assistência médica.-----

Por fim, aproveitou para informar que já foram disponibilizados 3 postes de iluminação para o Parque de Merendas, e que em breve serão instalados, sendo uma mais-valia para o espaço.-----

José Loureiro – Referiu que a antena de internet no Casal Novo não está a trabalhar há algum tempo, e que já várias pessoas se queixaram.-----

Armando Nascimento – Felicitou o Executivo por já estar a preparar a época balnear e por reforçar com 2 nadadores salvadores a vigilância da praia, para colmatar o problema ocorrido no ano passado. Felicita ainda o trabalho que tem sido desenvolvido no Parque de Campismo (nomeadamente na substituição do telhado dos balneários e na reestruturação do Parque em si), bem como a intervenção que tem sido realizada nas estradas. -- -----

Relativamente ao restaurante do Parque de Campismo, considera que houve lacunas no ano passado, e questiona o que está perspectivado para este ano.-----

Presidente do Executivo – Informou que este ano a ocupação não será feita por convite, mas sim por concurso, e que depois se analisará. Julga não haver problemas por causa do alvará, mas que se informará com a Câmara antes de proceder ao mesmo. -----

Agostinho Cruz – Lamentou o furto de material das passadeiras, e referiu que também lhe têm chegado queixas relativamente à inclinação das rampas de acesso à praia. Julga que se devem interditar de momento alguns acessos à praia pelo perigo que oferecem.-----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 51083535

Alertou ainda para a falta de luminárias no Largo da Borega, bem como para a falta de iluminação junto ao Parque Desportivo na Praia, não existindo aí qualquer ponto de iluminação. Julga que devem ser feitos passeios na estrada principal da Murtinheira, em vez dos arranjos que lá foram feitos, que considera trazerem mais problemas num futuro próximo. Chamou a atenção para a bomba de água junto ao Largo do Vidas que continua por funcionar; para a Rua do Talefe que está cheia de raízes, como na Serra; para que contacte o Sindicato dos Bancários alertando para o estado do terreno e da vedação, que considera deva ser recuada para o alinhamento dos vizinhos; para a legalização do Parque de Campismo, que considera ser mais importante do que qualquer outra obra que lá possa ser realizada. Questionou ainda se foi levantado algum processo judicial à Junta por causa do problema da Torricentro. Por fim referiu o estado lastimoso em que se encontram "as alminhas", na estrada para a Serra, e solicita que seja feito algo de digno pelo espaço. ----

Presidente do Executivo – Relativamente à Torricentro, informou que foi solicitado à Junta que comparecesse no Tribunal como testemunha num recurso de contra ordenação, no processo da Torricentro relativo às águas residuais. A própria Presidente do Executivo deslocou-se ao Tribunal, e esclareceu o que foi solicitado, informando que a Junta em nenhum momento teve nada a ver com o assunto. Referiu ainda a solução provisória colocada em tempos, e que a Junta se disponibilizou para que os tubos dessa solução passassem no Parque de Campismo. -----

Informou ainda que já há uma solução definitiva já definida para este caso, e que passa pela construção duma estação elevatória que a Torricentro construirá no antigo Parque de Campismo, e que ligará à ETAR, passando por fora do actual Parque de Campismo. -----

2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – deu a palavra ao público presente, não tendo havido qualquer intervenção. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

Handwritten signatures and initials

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA

Presidente do Executivo – Informou que não foi previamente distribuído, mas que a Câmara enviou uma proposta de requalificação do Prazo de Santa Marinha, das Matas Nacionais, e das Dunas de Quiaios. Sendo uma proposta para candidatura a fundos comunitários, solicitaram a opinião do Executivo, que fez alguns reparos. Este projecto inclui uma ciclovia pelo Cabo Mondego, que passa pela Murtinheira, e vem até à povoação de Quiaios, continuando para as Matas Nacionais. A Junta questionou se essa ciclovia não poderia passar pela Praia de Quiaios e dotada de iluminação.

Esclareceu mais alguns pormenores do projecto.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Solicitou que o projecto fosse enviado à Assembleia, para que todos os membros possam ter acesso à informação.

Presidente do Executivo – Informou ainda que no site da Câmara já se encontra disponível para consulta a 5ª alteração ao PDM.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Questionou se as sugestões propostas pela Junta às alterações do PDM foram aceites, ou se alguma foi recusada.

Presidente do Executivo – Informou que julga que nada foi recusado, mas que a variante aparece no estado "a estudar".

Agostinho Cruz – Questionou se era mesmo verdade que no PDM estava o estado "a estudar". Questiona-se porque segundo a última informação só faltava um parecer, e agora surge nesta situação.

Presidente do Executivo – Informou que há um prazo para se pronunciar, e que o fará, mas que até aqui esta variante nem sequer vinha incluída no PDM.



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

[Handwritten signatures]

Esclareceu mais algumas dúvidas colocadas relativamente ao assunto, bem como à
Atividade da Junta. -----

3.2 APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2014 -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Dado que a documentação sobre este ponto chegou com atraso, e visto que terá que haver uma Sessão Extraordinária da Assembleia ainda durante o mês de Abril por causa do Regulamento do Mercado de Quiaios, sugeriu que este ponto não fosse votado e que passasse para essa Sessão Extraordinária.-----
Colocou esta proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

3.3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO E ORÇAMENTO DE 2015 -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou a primeira Revisão ao Plano e Orçamento de 2015 (Anexo B) a discussão. -----

Presidente do Executivo – Esclareceu todas as questões dos membros da Assembleia sobre o assunto. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou a primeira Revisão ao Plano e Orçamento de 2015 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção de Agostinho Cruz e restantes votos favoráveis. -----

3.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Informa que o Inventário (Anexo C) foi previamente distribuído e que é extenso, questionando se alguém pretende algum esclarecimento. -----

Presidente do Executivo – Esclareceu todas as questões dos membros da Assembleia sobre o assunto. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510637535

[Handwritten signatures]

Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou o Inventário da Junta de Freguesia a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

3.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ACORDO DE EXECUÇÃO DE 2015 A CELEBRAR ENTRE A JUNTA E A CMFF -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou o Acordo de Execução (Anexo D) a discussão. -----

Presidente do Executivo – Esclareceu todas as questões dos membros da Assembleia sobre o Acordo de Execução. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou Acordo de Execução de 2015 a celebrar entre a Junta e a CMFF a votação, tendo sido aprovado por maioria, com o voto contra de Agostinho Cruz e restantes votos favoráveis. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Propôs que a próxima Assembleia Ordinária se realizasse fora da Sede, a exemplo do ano anterior, e que fosse realizada na Associação de Desenvolvimento da Murtinheira durante o mês de Junho. -----
Colocou a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou a acta das deliberações da sessão a aprovação em minuta, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – E não havendo mais assuntos a tratar, ele, Presidente, declarou encerrada a sessão, pela uma hora e dez minutos do dia onze de Abril de dois mil e quinze, da qual, para constar se lavrou a presente acta sob a responsabilidade



FREGUESIA DE QUAIOS
NIPC 510633535

dos secretários da mesa da Assembleia de Freguesia, e que depois vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente

1º Secretário

2º Secretário